

Sumário

1	Macroprocesso	2
2	Cadeia de Valor de Processos de Trabalho.....	2
2.1	Núcleo de Valor	2
2.2	Macroprocesso	2
2.3	Processo	2
3	Objetivo	2
4	Documento de referência	2
5	Descrição do Processo – Fluxo e Detalhamento	2
5.1	Fluxo Operacional	2
5.2	Detalhamento das etapas do Processo	Erro! Indicador não definido.
5.3	Definir os itens de aferição dos critérios de Relevância, Materialidade, Risco e Oportunidade.....	3
5.4	Definir pesos para cada critério e seus itens	3
5.5	Definir indicadores.....	3
5.6	Propor minuta de ordem de serviço para formalizar os critérios, pesos, metas e indicadores aprovados	3
5.7	Aprovar critérios, pesos e indicadores	3
5.8	Realizar alterações.....	3
5.9	Implementar solução para cálculo dos critérios.....	4
5.10	Aferir indicadores.....	4
5.11	Compilar resultados dos indicadores	4
5.12	Proceder avaliação do modelo	4
6	Controle de Registros	4
7	Anexos	5
8	Legendas de Siglas.....	5

1 Macroprocesso

Secretaria de Controle Externo.

2 Cadeia de Valor de Processos de Trabalho

2.1 Núcleo de Valor

Processo de Suporte.

2.2 Macroprocesso

Apoio Estratégico ao Controle Externo.

2.3 Processo

Priorizar com Base em Análise de Risco.

3 Objetivo

Estabelecer metodologia para permitir a priorizar as ações de controle externo prioritárias, baseada nos critérios de relevância, materialidade, risco e oportunidade.

4 Documentos de referência

NBR ISO 9001:2015

Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP)

Normas de Auditoria Governamental (NAGs)

Resolução Normativa nº 007/2015 – TCE-GO (Organograma)

Resolução Normativa nº 10/2017 – TCE-GO (Classificação de Informações Confidenciais)

5 Descrição do Processo – Fluxo e Detalhamento

5.1 Fluxo Operacional

O Fluxograma deste PO encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico:
<https://portal.tce.go.gov.br/governanca-planejamento-e-gestao/gestao-de-processos> ->
Secretaria de Controle Externo -> Fluxogramas.

5.2 Definir os itens de aferição dos critérios de Relevância, Materialidade, Risco e Oportunidade

Ao iniciar uma nova priorização será instituído Grupo de Trabalho (GT) pela Secretaria de Controle Externo, com atores das diversas unidades técnicas, visando aferir os critérios de Relevância, Materialidade, Risco e Oportunidade.

5.3 Definir pesos para cada critério e seus itens

O Grupo de Trabalho (GT) em reunião definirá também os critérios e itens que serão utilizados na matriz de risco.

5.4 Definir indicadores

Caberá também ao Grupo de Trabalho (GT), em reunião, estabelecer os indicadores metas, forma e periodicidade de medição.

5.5 Propor minuta de ordem de serviço para formalizar os critérios, pesos, metas e indicadores aprovados

Uma vez definidos os critérios, pesos, metas e indicadores pelo GT, caberá ao Serviço de Informações Estratégicas (Serv-Estratégicas) e elaborar a minuta de Ordem de Serviço que conterà itens dos critérios, seus pesos e as metas dos indicadores (conforme modelo em anexo), de forma a registrar as definições do GT. Ademais, o documento deve conter a periodicidade do ciclo de avaliação dos resultados e indicadores.

5.6 Aprovar critérios, pesos e indicadores

A minuta da Ordem de Serviço deve ser submetida ao GT para aprovação.

5.7 Realizar alterações

Caso haja necessidade de alterações, o Serv-Estratégicas deve realizá-las e submeter o documento novamente para aprovação. O documento deve ser validado por meio de assinatura da Ordem de Serviço pelo Secretário(a) de Controle Externo. Por fim, deve ser promovida a classificação da Ordem de Serviço como reservada, de acordo com a Resolução Normativa nº 10/2017.

5.8 Implementar solução para cálculo dos critérios

Com base na Ordem de Serviço aprovada, o Serv-Estratégicas utiliza-se desse documento para implementar a solução para cálculo dos critérios e consequente produção do(s) ranking(s) de priorização das ações de controle externo. As unidades técnicas afetadas poderão se utilizar do(s) ranking(s) para selecionar as ações de controle externo – trata-se de outro processo, que não está contemplado neste PO.

5.9 Aferir indicadores

Ao longo da etapa de Execução, o Serv-Estratégicas deve proporcionar a aferição dos indicadores definidos neste PO.

5.10 Compilar resultados dos indicadores

Concluída a etapa de Implementação, passa-se para a checagem dos resultados. Para tanto, o Ser-Estratégicas deve compilar os resultados dos indicadores. Em seguida, esses resultados são apresentados ao GT, de maneira a proporcionar a avaliação do modelo e definição das melhorias que serão implementadas no próximo ciclo. Essa definição deve considerar, além dos resultados dos indicadores, a experiência na utilização da ferramenta de priorização as ações de controle externo.

5.11 Proceder avaliação do modelo

Definidas as melhorias a serem implementadas, passa-se para a etapa de ajuste. Os resultados dos indicadores encaminhados pelo Ser-Estratégicas servirão de insumo para que o GT dê início a um novo ciclo, subsidiando a elaboração da nova versão dos itens de aferição dos critérios, pesos, e metas dos indicadores.

6 Controle de Registros

Nome do Registro / Código	Armazenamento e Preservação	Distribuição e Acesso	Recuperação	Retenção e Disposição
Minuta de Ordem de Serviço para formalizar os	Físico	Restauração de backup	Reservado	Indeterminado

critérios, pesos e metas dos indicadores				
Ranking(s) de priorização das ações de controle externo	Digital	Restauração de backup	Controle de acesso	Indeterminado

7 Anexos

- Minuta de Ordem de Serviço para formalizar os critérios, pesos e metas dos indicadores:



Modelo de Minuta de
Ordem de Serviço par (clicar duas vezes)

8 Legenda de Siglas

Sigla	Significado
GT	Grupo de Trabalho
Serv-Estratégicas	Serviço de informações Estratégicas